

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TRIÊNIO 2025-2027

Subsidia o ato de credenciamento e credenciamento
institucional e a transformação de organização acadêmica

TRIÊNIO 2025-2027
RELATÓRIO PARCIAL I
EIXOS 1 E 2

Comissão Própria de Avaliação
CPA/UNIFAGOC-MG
IES 1362

UBÁ-MG
FEVEREIRO 2026



GRUPO UNIFAGOC

SOCIEDADE EDUCACIONAL GOVERNADOR OZANAM COELHO - SEGOC

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO - UNIFAGOC

Ricardo Belo Couto

Reitor

Leonardo Belo Couto

Vice-Reitor

Marcelo Santos Daibert

Pró-Reitor de Ensino e Desenvolvimento Institucional

Leonardo Parma de Lima

Pró-Reitor de Graduação e Desenvolvimento de Pessoas

Barbara Franchesca Nascimento

Pró-Reitora de Comunicação e Marketing

Wilderson Cardoso

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Ricardo Furtado de Carvalho

Coordenador Administrativo - UNIFAGOC



UNIFAGOC

*CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOVERNADOR OZANAM COELHO*

Promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nacional.



O relatório parcial da Autoavaliação Institucional triênio 2025-2027 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do UniFagoc. A comissão foi designada pela Portaria N° 12/2026 de 10 de Março de 2026, assinada pelo Reitor Ricardo Belo Couto conforme prerrogativas do regulamento da CPA que prevê a composição da CPA via representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, atendendo o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, à Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 e ao Regulamento da CPA-UNIFAGOC

Prof. João Paulo Ciribeli
Representante dos docentes e coordenador

Rayssa da Silva Melo Veiga
Representante dos discentes

Águina Maria Silva Araújo Gonçalves
Representante do corpo técnico-administrativo

Rafaela Martins Namorato Da Rocha
Representante da sociedade civil.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CC - Conceitos de Curso.

CI - Conceito Institucional.

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

CPA – Comissão Própria de Avaliação.

CPC – Conceito Preliminar de Curso.

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

FIES – Financiamento Estudantil.

IES - Instituição de Educação Superior.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

IDD – Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado.

IGC – Índice Geral de Cursos.

IGCM - Índice de Gestão e Cumprimento de Metas.

MEC – Ministério da Educação.

NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante.

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PDI - Plano de Desenvolvimento institucional.

RI – Relato Institucional.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

UNIFAGOC – Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	10
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	11
COMPOSIÇÃO DA CPA	11
NEGÓCIO, MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DA INSTITUIÇÃO	12
2 BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
DE FACULDADE A CENTRO UNIVERSITÁRIO	13
HISTÓRICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	15
PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	18
3. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	21
4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS	27
5. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE	28
DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	29
6. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	29
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	32
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	49
REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	71
REFERÊNCIAS	72

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divulgação dos resultados obtidos pelos cursos nas últimas avaliações in loco .	23
Figura 2 – Situação dos cursos na última avaliação válida	24
Figura 3 – Índice Geral dos Cursos UNIFAGOC e sua meta para 2024.	26
Figura 4 – Conceito Institucional 2011, 2019 e 2025	27
Figura 5 – Etapas de avaliação Interna de acordo com o SINAES/Inep (2004).....	29

APRESENTAÇÃO



1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional é um instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior, permitindo que elas realizem uma reflexão crítica e sistemática sobre sua própria prática, identificando pontos fortes e áreas que demandam melhorias. No contexto do UNIFAGOC, a elaboração deste documento de autoavaliação reflete nosso compromisso com a qualidade educacional e a busca por um ambiente acadêmico que atenda com excelência às necessidades de nossos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

A realização da autoavaliação, conforme disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, na Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, e no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNIFAGOC), tem como principais objetivos a análise e o diagnóstico das condições institucionais, por meio da coleta e sistematização de informações sobre a gestão, a infraestrutura, o ensino, a pesquisa, a extensão e os processos administrativos, em conformidade com os 5 eixos e as 10 dimensões definidos pela legislação. Esses parâmetros visam assegurar a qualidade das práticas institucionais e garantir a transparência nas ações do centro universitário.

O presente documento será estruturado com base nos eixos de **Planejamento e Avaliação Institucional** e **Desenvolvimento Institucional** – Eixos 1 e 2. Em sua elaboração, serão abordados aspectos fundamentais da gestão acadêmica, do processo de ensino-aprendizagem, das condições de trabalho e da relação da UNIFAGOC com a sociedade, promovendo um levantamento robusto e fiel à realidade da instituição.

A metodologia adotada para a construção deste relatório será participativa e colaborativa, envolvendo ativamente toda a comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores. Para tanto, serão realizadas diversas estratégias de mobilização, como questionários, entrevistas, observação direta e e-mail's, que permitirão a coleta de dados e a construção de um diagnóstico coletivo. Acredita-se que, ao incluir as perspectivas de todos os segmentos da instituição, o processo de autoavaliação se torna mais abrangente e preciso, refletindo as diversas realidades vivenciadas no cotidiano da UNIFAGOC.

A realização da autoavaliação institucional não é apenas um requisito normativo, mas também uma oportunidade de evolução institucional, que visa fortalecer o compromisso do UNIFAGOC com a excelência acadêmica, a gestão eficiente e a responsabilidade social. Por meio deste processo, buscamos identificar melhorias, propor ajustes e consolidar boas práticas, com o intuito de garantir uma formação de qualidade que prepare nossos alunos para os desafios do futuro.

Este documento, portanto, representa um passo importante na construção de um centro universitário cada vez mais comprometido com o ensino, com a pesquisa e com a transformação social, refletindo de forma honesta e transparente as potencialidades e os desafios que se apresentam na trajetória institucional do UNIFAGOC.

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

A Entidade Mantenedora do UNIFAGOC, Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda - SEGOC, concede ao Centro Universitário autonomia didático-pedagógico-administrativa, mantendo o poder de vetar as deliberações acadêmicas que importam aumento de despesas.

Mantenedora:	SEGOC - SOCIEDADE EDUCACIONAL GOVERNADOR OZANAM COELHO LTDA
CNPJ:	02.270.109/0001-74
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária Limitada
Representante Legal:	Ricardo Belo Couto (Reitor)

O Regimento Geral do UNIFAGOC foi aprovado pelo Ministério da Educação, conforme Portaria 1.175, de 21 de maio de 2003. Em 26 de maio de 2022 o Regimento foi revisado, assinado pelo Reitor e publicado, já o Estatuto foi implantado em 2019 e revisado em 2020. Ambos (Regimento e Estatuto) encontram-se no site do UNIFAGOC.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

O Centro Universitário Governador Ozanam Coelho é uma Instituição de Ensino Superior – IES, de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro no município de Ubá, MG, tendo sido fundado como Faculdade Governador Ozanam Coelho, em 13 de setembro de 1997, e transformada em Centro Universitário pela Portaria 1.079 de 31 de maio de 2019, publicada no D.O.U. de 3 de junho de 2019, seção 1, página 35.

Nome / Código da IES: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – UNIFAGOC / 1362

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Ubá

COMPOSIÇÃO DA CPA

- Titular: Prof. João Paulo Ciribeli - representante dos docentes e coordenador
 - Suplente: Prof. Filipe Moreira de Andrade

- Titular: Rayssa da Silva Melo Veiga - representante dos discentes
 - Suplente: Maria Clara de Freitas Souza

- Titular: Águina Maria Silva Araújo Gonçalves - representante do corpo técnico-administrativo
 - Suplente: Lívia Oliveira Maciel

- Titular: Rafaela Martins Namorato Da Rocha - representante da sociedade civil.
 - Suplente: Jordana Domingos Ferreira

Período de mandato - 02 ANOS

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: o ato de designação se deu por Portaria N° 12/2026 de 10/03/2026 assinada pelo Reitor Ricardo Belo Couto conforme prerrogativas do

regulamento da CPA que prevê a composição da CPA via representante do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, atendendo o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, à Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 e ao Regulamento da CPA-UNIFAGOC, conforme art. 2º, §1º.

NEGÓCIO, MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DA INSTITUIÇÃO

A **negócio** do UNIFAGOC é “Oferecer ensino de qualidade para transformar vidas”, sua **missão** é “promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nacional.”, sua **visão** é “Ser referência como Centro Universitário até 2025”, e seus **valores** consistem na ética, respeito, credibilidade, simplicidade, comprometimento, transparência e responsabilidade social. Os **princípios**, conforme estatuto, são:

- I. *Manter e desenvolver a educação, o ensino, a iniciação científica e a extensão em padrões de qualidade;*
- II. *Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, conscientes da responsabilidade e do compromisso social como cidadãos;*
- III. *Promover o desenvolvimento científico tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da pessoa humana, tendo como referencial os valores éticos;*
- IV. *Estender à comunidade as atividades educacionais, com vistas à elevação do nível socioeconômico e cultural;*
- V. *Promover atividades de iniciação científica nas diversas áreas da educação e do conhecimento;*
- VI. *Promover a divulgação de iniciação científica e publicações de obras;*
- VII. *Promover e manter convênios com instituições internacionais;*
- VIII. *Prestar serviços técnico-profissionais de educação, assessoria e consultoria em suas áreas de atuação;*
- IX. *Promover e zelar pelo princípio da igualdade constitucional entre os cidadãos;*
- X. *Colaborar com órgãos e entidades públicas e privadas;*
- XI. *Formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade local e regional, suscitando neles o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;*
- XII. *Promover o estudo dos problemas presentes no mundo atual, em particular os nacionais e regionais e as possíveis formas de solução;*
- XIII. *Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; promovendo e zelando pelo princípio da igualdade constitucional entre os cidadãos;*

- XIV. *Promover atividades de extensão na comunidade local, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica produzida na instituição;*
- XV. *Prestar serviços especializados à comunidade e com ela estabelecer uma relação de reciprocidade.*

2 BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DE FACULDADE A CENTRO UNIVERSITÁRIO

A história do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC pode ser descrita por seu caráter inovador e transformador. Desde o processo que culminaria na transformação da faculdade em Centro Universitário, a instituição fortaleceu seu compromisso científico e tecnológico afim de contribuir para o desenvolvimento regional.

A transformação da Faculdade Governador Ozanam Coelho - FAGOC em Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC, obtida por meio da Portaria nº 1.079, de 31 de maio de 2019, representa um marco histórico e significativo para a instituição e para a cidade de Ubá, no estado de Minas Gerais, e para toda a região. Essa conquista não é apenas uma mudança de nomenclatura, mas o reconhecimento formal da qualidade e do impacto educacional do UNIFAGOC, que se consolidou como um centro de excelência no ensino superior e um importante agente de desenvolvimento social, econômico e cultural.

A trajetória do UNIFAGOC até essa conquista foi marcada por um intenso trabalho de aperfeiçoamento institucional e pela busca constante pela melhoria da qualidade acadêmica. Desde a sua fundação, o Centro Universitário sempre buscou atender às necessidades educacionais da região, oferecendo cursos que dialogavam diretamente com as demandas do mercado de trabalho local e regional. No entanto, a transição para o status de centro universitário exigia que a instituição passasse a atender a novos requisitos impostos pelo Ministério da Educação (MEC), o que demandou um conjunto de esforços que envolveu todos os setores.

Entre os principais requisitos para a obtenção do título de Centro Universitário estavam a ampliação e qualificação da oferta de cursos, o incremento na realização

de pesquisas científicas e de extensão, além da melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa. Para tanto, o UNIFAGOC investiu fortemente na capacitação de seu corpo docente, adotando critérios rigorosos para a contratação de professores com titulação elevada, como mestres e doutores, além de incentivar a produção acadêmica, promovendo a participação de seus docentes em congressos, seminários e publicações científicas. Esse foco na qualidade do ensino reflete diretamente nos índices de satisfação dos alunos e na excelência dos cursos oferecidos.

Outro fator fundamental foi a ampliação da sua infraestrutura física, com a criação de novos espaços de ensino, pesquisa e convivência. O UNIFAGOC modernizou suas instalações, buscando oferecer ambientes adequados à prática pedagógica, com salas de aula bem equipadas, bibliotecas atualizadas e infraestrutura tecnológica de ponta. O campus também passou a contar com laboratórios especializados para cursos das áreas de saúde, exatas, humanas e sociais, permitindo uma formação mais completa e adequada às exigências do mercado de trabalho.

Além disso, a instituição intensificou suas ações de extensão, com programas e projetos que dialogam diretamente com as demandas da sociedade local e regional. A implantação de atividades de estágio supervisionado, atendimento à comunidade e projetos de responsabilidade social foram fundamentais para a obtenção do título de Centro Universitário. Esses projetos também demonstraram o compromisso do UNIFAGOC com o desenvolvimento regional, destacando sua relevância para a cidade de Ubá e os municípios vizinhos.

O reconhecimento por parte do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 1.079, foi o reflexo do trabalho árduo e contínuo realizado pela gestão do UNIFAGOC e de toda a sua comunidade acadêmica. O título de Centro Universitário não apenas aumenta a visibilidade da instituição, mas também amplia suas possibilidades de atuação, com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, além de proporcionar maior autonomia acadêmica e administrativa.

Em resumo, a transformação da FAGOC em Centro Universitário Governador Ozanam Coelho é um reconhecimento justo pelo esforço coletivo de professores, alunos, colaboradores e gestores da instituição. Essa mudança é um símbolo da

evolução da educação superior em Ubá e reflete o compromisso da instituição com a formação de profissionais qualificados e com a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento social da região.

HISTÓRICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 13 de setembro de 1997, foi criada a Faculdade Governador Ozanam Coelho (Fagoc); credenciada em 26 de agosto de 1999 mediante Portaria do MEC Nº 1300, publicada no D.O.U. de 27 de agosto de 1999; juntamente com a autorização, pelo MEC, através da Portaria MEC 1.300, de 26 de agosto de 1999, publicada no D.O.U. de 27 de agosto de 1999, para o funcionamento de seu primeiro curso de graduação - curso de Bacharelado em Comunicação Social - habilitação Jornalismo.

Em seguida, foram autorizados os cursos de Licenciatura Plena em Educação Física e de Bacharelado em Ciência da Computação, através da Portaria MEC 1.527, de 19 de outubro de 1999, publicada no D.O.U. de 20 de outubro de 1999, e da Portaria MEC 1.721, de 03 de dezembro de 1999.

As atividades da Fagoc foram iniciadas em 7 de fevereiro de 2000, no endereço da sua sede provisória, na Rua do Divino, 41, Centro, Ubá, MG. Em fevereiro de 2001, as atividades foram transferidas para o novo endereço da sede, na Rua Adjalme da Silva Botelho, 20, Bairro Seminário, Ubá, MG, onde atualmente encontra-se instalada, com espaços adequados ao seu desenvolvimento.

Em dezembro de 2001, conforme a Portaria 3.014, publicada no D.O.U. de 18 de dezembro de 2001, foi autorizado o funcionamento do curso de Bacharelado em Administração de Empresas, e o seu reconhecimento ocorreu em 15 de março de 2006, através da Portaria 666.

No ano de 2004, ocorreu o reconhecimento dos cursos até então implementados, a saber: Bacharelado em Comunicação Social – habilitação Jornalismo (Portaria 1.138 de 03 de maio de 2004); Licenciatura em Educação Física (Portaria 3.540 de 01 de novembro de 2004); e Bacharelado em Ciência da Computação (Portaria 1.137 de 03 de maio de 2004).

No ano seguinte, foi autorizado o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, publicado no D.O.U. em 02 de dezembro de 2005, através da Portaria 4.175; com renovação publicada na Portaria 204, de 7 de julho de 2020.

Em 27 de fevereiro de 2008, foi autorizado o curso de Bacharelado em Educação Física (Portaria 140 de 26 de fevereiro de 2008), reconhecimento publicado na Portaria 109, de 5 de fevereiro de 2011. Posteriormente, no ano 2011, o Curso de Bacharelado em Direito (Portaria 4739, de 25 de outubro de 2011), ganhou reconhecimento publicado pela Portaria 204, de 7 de julho de 2020.

Já o curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria MEC 59, publicado no D.O.U. de 11 de fevereiro de 2014; e reconhecimento expedido pela Portaria 88, de 20 de fevereiro de 2019.

O Bacharelado em Medicina, autorizado através da Portaria MEC 359, de 10 de junho de 2014, publicado no D.O.U. dia 11 de junho de 2014; reconhecimento publicado pela Portaria 413, de 26 de outubro de 2023.

Os cursos Tecnológicos Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira foram autorizados no ano de 2014, pela Portaria MEC 599, de 29 de outubro de 2014.

A Licenciatura em Pedagogia foi autorizada pela Portaria MEC nº 600 de 29/10/2014 (D.O.U. de 30/10/2014), e reconhecimento publicado pela Portaria 1.123, de 26 de outubro de 2021. A renovação foi divulgada na Portaria 150, de 22 de junho de 2023.

No ano de 2018, três conquistas vieram somar na trajetória: o curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria nº 116, de 20 de fevereiro de 2018; com reconhecimento publicado pela Portaria 80 de 15 de março de 2024. O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria nº 244, de 06 de abril de 2018; e reconhecimento publicado na Portaria 80 de 15 de março de 2024. E, por fim, o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética foi autorizado Portaria nº 874, de 14 de dezembro de 2018, com reconhecimento expedido pela Portaria 121, de 29 de maio de 2023. Houve, ainda, a Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências da Computação, Portaria 917, 27 de dezembro de 2018.

Ainda em 2018, entre os dias 07 e 11 de agosto, a Fagoc recebeu a visita (Avaliação nº 134474; Processo nº 201611132) da Comissão de Avaliação para credenciamento institucional, segundo a qual, a IES apresenta um quadro MUITO BOM do que expressa o referencial mínimo de qualidade, obtendo nota 4,0. A partir deste processo, foi credenciada e transformada em Centro Universitário, através da

Portaria 1.079 de 31 de maio de 2019, publicada no D.O.U. de 3 de junho de 2019, seção 1, página 35.

No mesmo período, mais precisamente entre os dias 08 e 11 de agosto, a IES recebeu Comissão de Avaliação para autorização do curso de Redes de Computadores (Protocolo: 201701971 Código MEC: 1445618 Código da Avaliação: 136241 Ato Regulatório: Autorização EAD Vinculada a Credenciamento).

No ano de 2019, ocorreu a visita (Avaliação nº 134474; Processo nº 201701970) referente ao Credenciamento EAD, entre os dias 18/02 e 20/02, a IES foi credenciada através da Portaria 84, de 16 de janeiro de 2020, divulgada no D.O.U em 17 de janeiro de 2020, com validade de quatro anos.

No mesmo ano, aconteceu a vista para reconhecimento do curso de Pedagogia (Avaliação nº 153236; Processo nº 201816135), reconhecido através da Portaria 1123, de 05 de outubro de 2021, publicada no D.O.U em 06 de outubro de 2021.

Ainda em 2019, foi criado o curso de Bacharelado em Nutrição, através da Portaria 2/2019, publicada em 2 de dezembro de 2019.

Em 2023, foi criado o curso de Fisioterapia, através da Portaria 1, publicada em 8 de março de 2023 (curso presencial). No ano seguinte, em 2024, dois novos cursos vieram somar ao quadro: Biomedicina através da Portaria 3, de 5 de fevereiro (presencial); Farmácia, através da Portaria 2, de 5 de fevereiro de 2024 (presencial).

Em consonância com sua missão institucional e com as demandas regionais na área da saúde, o Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – UNIFAGOC ampliou sua oferta de cursos de graduação a partir de 2026, com a criação dos cursos de Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Fonoaudiologia, ambos na modalidade presencial. A criação do curso de Terapia Ocupacional foi formalizada por meio da Portaria nº 01/2026, enquanto o curso de Fonoaudiologia foi instituído pela Portaria nº 02/2026, ambas datadas de 26 de janeiro de 2026.

Número de técnicos-administrativos: **182**

Número de docentes: **146** (doutores 39, mestres 64 e especialistas 43)

Número de discentes: **2.508**

Quantidade de cursos oferecidos na graduação: **18**

PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No que concerne à **Pós-Graduação *Lato Sensu***, o UNIFAGOC possui no ano de 2024 abriu 03 (três) cursos que encerram em 2025 (Marketing Digital, MBA em Controladoria e Custos e MBA em Gestão De Pessoas) e outros 03 (três) cursos que começaram em 2025 e previsão de encerramento em 2026 (Educação Especial Inclusiva, Musculação Avançada e Treinamento Funcional e MBA em Gestão de Pessoas).

A IES possui setor/funcionária com dedicação exclusiva à organização dos cursos, que juntamente com os Coordenadores de curso da Pós-Graduação, elaboram o calendário acadêmico e a estruturação do Projeto Pedagógico do Curso.

Em relação à **extensão universitária**, a instituição vem desenvolvendo, com excelência, ações extensionistas por meio de projetos criados pelos cursos de graduação e pela própria instituição, integrando diversas áreas do saber na promoção do desenvolvimento social e na interação entre o centro universitário e a comunidade. Seja através da ação extensionista curricularizada ou não, busca-se o diálogo com outros segmentos da sociedade, valorizando o conhecimento produzido a partir da prática social e da troca de saberes com movimentos sociais, organizações e outros setores da sociedade.

Dentre as ações extensionistas, destacam-se o Debate Eleitoral com candidatos da região da Zona da Mata, Casamento Comunitário, Tech Kids, Game Party, Projeto de Vida em escolas públicas de educação básica, entre outros, que surgiram a partir de demandas da própria comunidade e que se caracterizam nos seguintes eixos temáticos: Educação; Direitos Humanos, Cidadania e Justiça Social; Saúde; Meio Ambiente; Tecnologia; Empreendedorismo e Cultura.

Em 2024, a partir da Portaria 05/2024, foi nomeada a Comissão Permanente de Extensão e Curricularização da Extensão, com o objetivo de aprimorar e fomentar novas práticas extensionistas na instituição. Desde então, foi organizado e publicado o edital de fomento aos projetos de extensão e à curricularização da extensão, visando oferecer aporte financeiro para o desenvolvimento de projetos que fortaleçam a tríade ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica e profissional, especialmente em consonância com a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e

regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

Ademais, foi implantado o Projeto Integrador Institucional, que se trata do fortalecimento da curricularização da extensão, unindo cursos de duas ou mais áreas do conhecimento no compromisso com a transformação social, fomentando novas políticas públicas, parcerias e desenvolvimento regional.

Portanto, seja para ações extensionistas que acumulam horas de Curricularização da Extensão para os cursos de graduação, ou para ações sistemáticas e contínuas que envolvem a instituição (alunos e docentes) e o público externo, desenvolvidas de modo interdisciplinar e/ou multidisciplinar, valoriza-se: (a) a contribuição para a redução das desigualdades sociais, econômicas e políticas; (b) o fortalecimento das relações interpessoais para humanizar o ensino e torná-lo uma fonte de enriquecimento pessoal e profissional a serviço da comunidade; (c) a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a produção e socialização do conhecimento.

O **Programa de Iniciação Científica** do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC é uma iniciativa essencial para o estímulo à pesquisa e à produção acadêmica, voltado para alunos de graduação que desejam aprofundar seus conhecimentos científicos e contribuir com a geração de novos saberes. Esse programa, que visa promover a formação de novos pesquisadores, tem se consolidado como uma das principais ações da instituição para o desenvolvimento acadêmico de seus estudantes e para o avanço do conhecimento nas mais diversas áreas do saber.

O UNIFAGOC tem se empenhado para criar um ambiente propício à iniciação científica, com o suporte de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que oferece bolsas de estudo para alunos de graduação engajados em projetos de pesquisa. O Edital de Iniciação Científica 2025/1, publicado pela instituição, reforça esse compromisso, oferecendo novas oportunidades para que os alunos possam se dedicar à pesquisa científica, sob a orientação de docentes qualificados.

Para garantir a ética e a qualidade dos projetos, o UniFagoc conta com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEUA), responsável pela análise e aprovação de

projetos que envolvem seres humanos, garantindo que todas as normas éticas sejam rigorosamente seguidas. Além disso, a Comissão de Pesquisa (COPIC) tem um papel fundamental na gestão e no fomento das atividades científicas, proporcionando o apoio necessário para o desenvolvimento dos projetos e assegurando que os mesmos atendam aos requisitos acadêmicos e científicos exigidos.

Através dessas ações e de um conjunto de esforços integrados, o UNIFAGOC se posiciona como uma instituição comprometida com a formação de profissionais altamente capacitados e com a promoção de uma cultura científica inovadora e ética.

Neste sentido o PDI estabelece que as áreas de atuação de pesquisa (ou iniciação científica) e extensão são delineadas de acordo com as peculiaridades e interesses de cada curso, preferencialmente vinculadas às áreas das disciplinas do curso, sendo previstas nas políticas institucionais. As atividades são registradas e acompanhadas através do sistema acadêmico.

Em março de 2024 é inaugurado o **Centro de Estudos da Saúde**, que tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar os resultados de atividades técnico-científicas de pesquisa, extensão e pós-graduação. Trata-se de uma Unidade de Aprendizagem que congrega profissionais de diferentes áreas da saúde.

É de responsabilidade do Centro de Estudos o desenvolvimento de trabalhos focados exclusivamente na melhoria da prestação de serviços e na melhoria do atendimento da saúde a partir dos casos ocorrentes no curso de Medicina do UNIFAGOC.

São finalidades do Centro de Estudos da Instituição ubaense:

- Promover intercâmbio técnico-científico com outros órgãos correlatos do país em atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação.
- Criar e gerenciar cursos e atividades de Pós-graduação.
- Planejar, incentivar, promover, supervisionar e divulgar a realização de trabalhos científicos.
- Pleitear a concessão de estágios em área específica no país para membros da equipe de saúde do curso de Medicina do UNIFAGOC.
- Promover e supervisionar reuniões científicas, cursos de reciclagem e especialização realizados no hospital.

- Participar das atividades do planejamento e execução científica da Residência Médica.
- Incentivar, coordenar e supervisionar o desenvolvimento de projetos de extensão que visem melhorar a qualidade da prestação de serviços do hospital ou que estejam voltados para a comunidade externa.

3. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O processo de Avaliação Institucional, em especial relacionadas às avaliações externas, permite que a instituição de ensino conheça seus limites e potencialidades de atuação no objetivo de se tornar uma referência de centro universitário na região. As informações apresentadas neste relato passam por uma análise criteriosa e posteriormente, apropriadas por toda comunidade acadêmica que em seguida, é construído um planejamento com propostas de melhorias das diversas frentes de atuação da instituição. Adiante apresentaremos um diagnóstico a respeito do UNIFAGOC diante das avaliações externas, identificando os desafios que devem ser considerados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ao todo 13 cursos do UNIFAGOC receberam avaliação externa pelo MEC, a seguir identificados: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Educação Física, Psicologia, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Pedagogia e Nutrição. Os cursos que ainda não receberam visita *in loco* são ao todo 03: Farmácia, Fisioterapia e Biomedicina.

No ano de 2024 um curso teve avaliação *in loco* pelo MEC, que foi o curso de Bacharelado em **Ciência da Computação**, obtendo **nota 05** na renovação de reconhecimento. A Comissão de Avaliação do MEC fez a avaliação nos dias 02, 03 e 04 de setembro, onde os avaliadores realizaram análise detalhada da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e da infraestrutura do curso, incluindo laboratórios, salas de aula, áreas de convivência, biblioteca, entre outras dependências fundamentais para a formação dos estudantes.

Para o ano de 2023 foram 03 (três) cursos avaliados pelo MEC: **Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Medicina**. Todos os cursos tiveram nota máxima, ou seja, **nota 5**. Durante a visita os avaliadores obtiveram informações sobre a organização didático pedagógica, o corpo docente, além de conhecer a infraestrutura da instituição como laboratórios, salas de aula, áreas de convivência, biblioteca e demais dependências de uso do curso.

A comissão avaliadora também pode conhecer alguns locais destinados à prática dos estudantes como o Hospital Santa Isabel, Núcleo do Câncer e Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Como parte do procedimento, alunos do internato e dos ciclos básico e clínico também participaram de reuniões com os avaliadores, bem como os professores do curso.

No ano anterior, ou seja em 2022, os cursos de **Bacharelado em Odontologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética** receberam visita do MEC. Em ambos os cursos o conceito final foi de **nota 5**. Esse resultado reflete o compromisso do UNIFAGOC com a excelência acadêmica, a qualificação profissional dos alunos e a melhoria contínua de suas práticas educacionais. A nota 5 demonstra a alta qualidade do ensino ofertado, o que é resultado do trabalho conjunto de docentes, discentes e gestão acadêmica, além do investimento em infraestrutura.

Em 2019 o curso de **Licenciatura em Pedagogia** recebeu visita dos avaliadores do MEC nos dias 09 e 10 de dezembro para o processo de reconhecimento, obtendo **nota 5**.

Estes conceitos representam uma importante conquista para o UNIFAGOC, consolidando seus cursos como referência na formação de profissionais nas áreas de Ciência da Computação, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Estética e Cosmética e Pedagogia.

Em comemoração e agradecimento aos resultados das últimas avaliações *in loco* a IES fez divulgação nas redes sociais e *outdoors*, destacando sua consolidação como centro de ensino de qualidade (vide Figura 1).

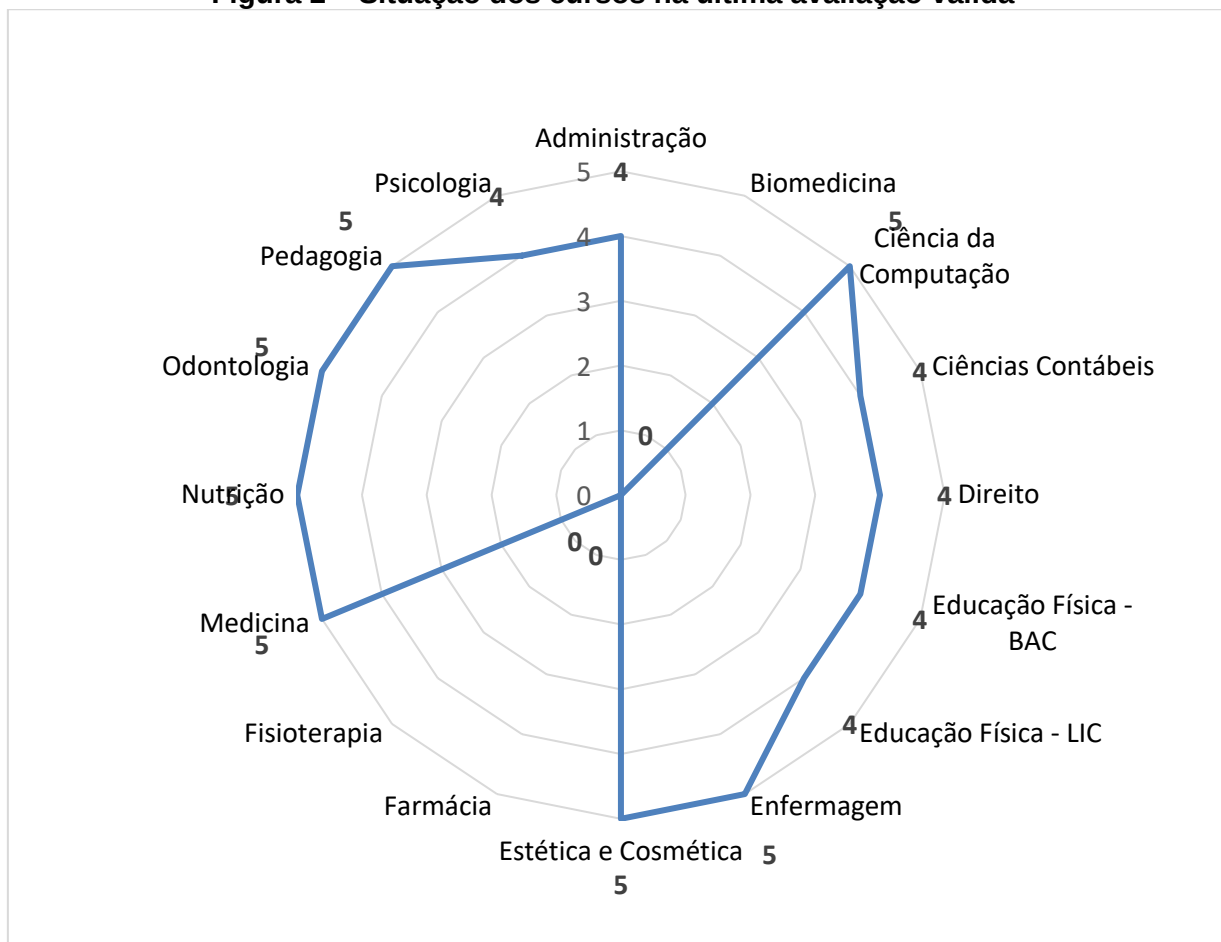
Figura 1 – Divulgação dos resultados obtidos pelos cursos nas últimas avaliações in loco



Fonte: UNIFAGOC, 2024

Na Figura 2 pode-se identificar e quantificar as notas recebidas pelos cursos de graduação na última avaliação externa do MEC. Pela Figura é possível perceber que ao todo 6 cursos tiveram nota 4, 7 cursos a nota 5 e três cursos (Fisioterapia, Farmácia e Biomedicina) ainda não passaram pelo processo de avaliação externa do MEC.

Figura 2 – Situação dos cursos na última avaliação válida



Na Tabela 1 – Conceito de Curso na última avaliação, poder identificar os 16 (dezesseis) cursos em funcionamento na IES assim como seus respectivos conceitos atribuídos segundo o Conceito de Curso – CC, Nota ENADE e Conceito Preliminar de Curso – CPC.

Tabela 1 – Conceito de Curso na última avaliação

Cursos	Título	CC	ENADE	CPC	Última Válida	Última Fase no MEC
Administração	Bacharelado	4	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Biomedicina	Bacharelado	-	-	-	-	Autorização
Ciência da Computação	Bacharelado	5	4	4	5	Renovação de Reconhecimento
Ciências Contábeis	Bacharelado	4	3	4	4	Renovação de Reconhecimento
Direito	Bacharelado	5	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Educação Física - BAC	Bacharelado	3	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Educação Física - LIC	Licenciatura	3	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Enfermagem	Bacharelado	5	3	4	5	Reconhecimento
Estética e Cosmética	Bacharelado	5	-	-	5	Reconhecimento
Farmácia	Bacharelado	-	-	-	-	Autorização
Fisioterapia	Bacharelado	-	-	-	-	Autorização
Medicina	Bacharelado	5	4	5	5	Reconhecimento
Nutrição	Bacharelado	5	4	4	5	Autorização
Odontologia	Bacharelado	5	3	4	5	Reconhecimento
Pedagogia	Licenciatura	5	4	4	5	Reconhecimento
Psicologia	Bacharelado	4	3	4	4	Renovação de Reconhecimento

Para conhecer o desempenho da IES, é possível consultar, entre outros indicadores, o Índice Geral de Cursos (IGC). O instrumento é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação da instituição. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação. O IGC é divulgado anualmente pelo Inep/MEC, após a divulgação dos resultados do Enade.

Quanto ao IGC, o UNIFAGOC teve as notas 2,6126 em 2013, 2,6272 em 2014, 2,8914 em 2015, 2,8334 em 2016, 2,8626 em 2017, 2,8902 em 2018, 2,7173 em 2019, 2,7173 em 2020, 2,7802 em 2021, 3,179 em 2022 e 3,66 em 2023 tal como identificado na Figura 3 e na Tabela 2. Na Figura e Tabela ainda é possível identificar as metas do IGC estipuladas pela IES para o ano de 2024.

Sobre o Conceito Institucional CI, o UNIFAGOC obteve nota 3 (três) no ano de 2011, nota 4 (quatro) no ano de 2019 e nota 5 (cinco) no ano de 2025 conforme pode ser observado na Tabela 3.

Figura 3 – Índice Geraldo dos Cursos UNIFAGOC e sua meta para 2024.

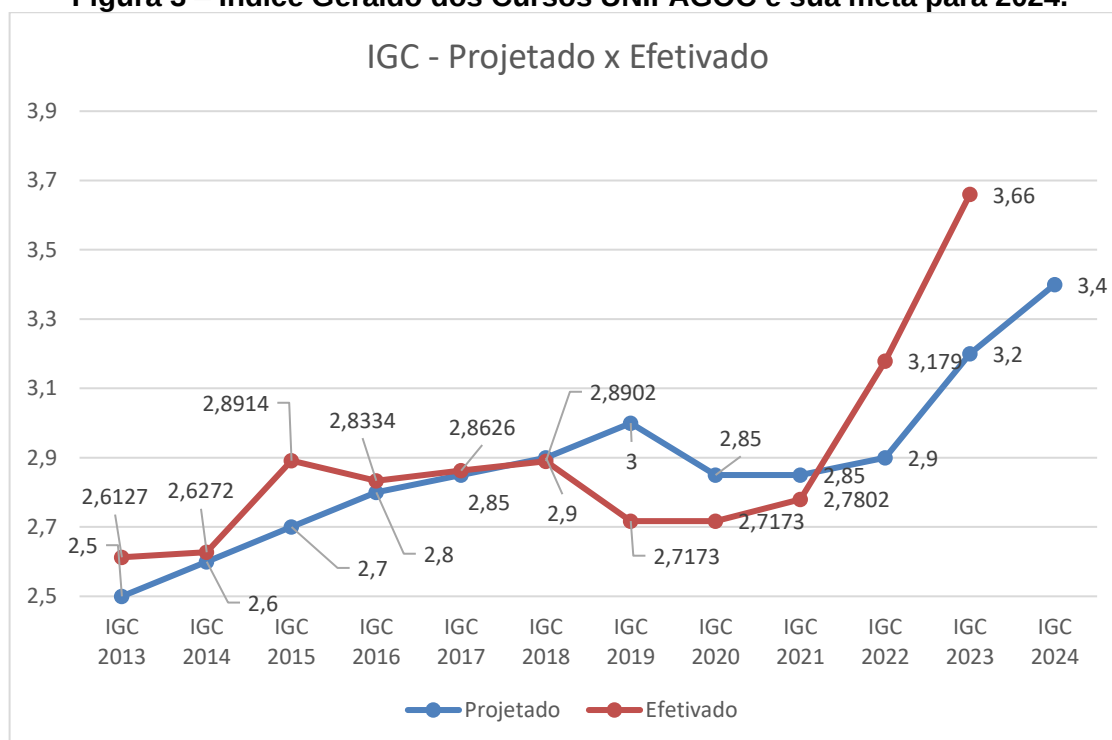
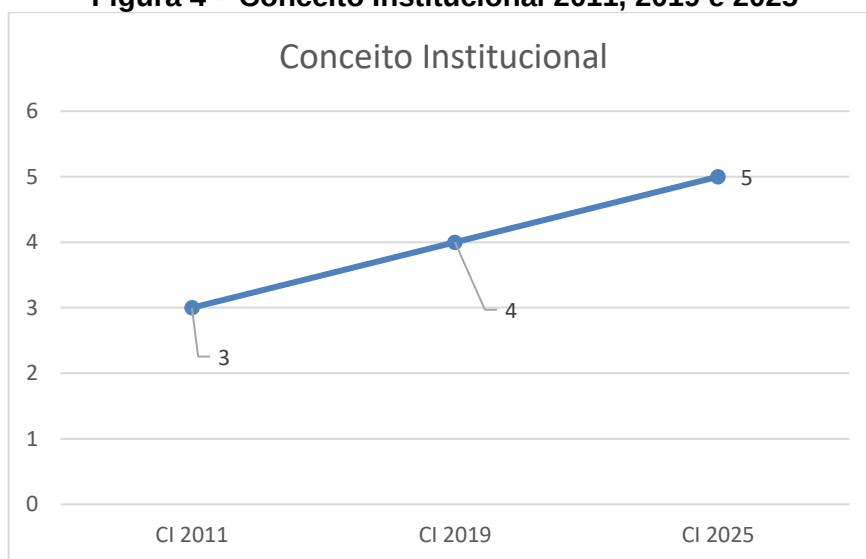


Tabela 2 – Índice Geraldo dos Cursos - IGC UNIFAGOC

INSTITUCIONAL		
Ano	Projetado	Efetivo
IGC 2013	2,5	2,6127
IGC 2014	2,6	2,6272
IGC 2015	2,7	2,8914
IGC 2016	2,8	2,8334
IGC 2017	2,85	2,8626
IGC 2018	2,9	2,8902
IGC 2019	3	2,7173
IGC 2020	2,85	2,7173
IGC 2021	2,85	2,7802
IGC 2022	2,9	3,179
IGC 2023	3,2	3,66
IGC 2024	3,4	

Tabela 3 – Conceito Institucional CI UNIFAGOC projetado e efetivo

CONCEITO INSTITUCIONAL		
Ano	Projetado	Efetivo
CI 2011	3	3
CI 2019	4	4
CI 2025	5	5

Figura 4 – Conceito Institucional 2011, 2019 e 2025


4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

Autoavaliação institucional busca subsidiar o planejamento estratégico e as tomadas de decisão da gestão, orientando a definição de metas e a implementação de ações que atendam às demandas dos alunos, professores e demais colaboradores. Ao considerar a avaliação de aspectos como a qualidade do ensino, a infraestrutura, a gestão de recursos e as políticas acadêmicas, a autoavaliação contribui para uma visão holística do desempenho institucional. Dessa forma, seus objetivos irão se concentrar em dois pontos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

5. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A autoavaliação do UNIFAGOC tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. Para que isso ocorresse observaram-se as seguintes estratégias:

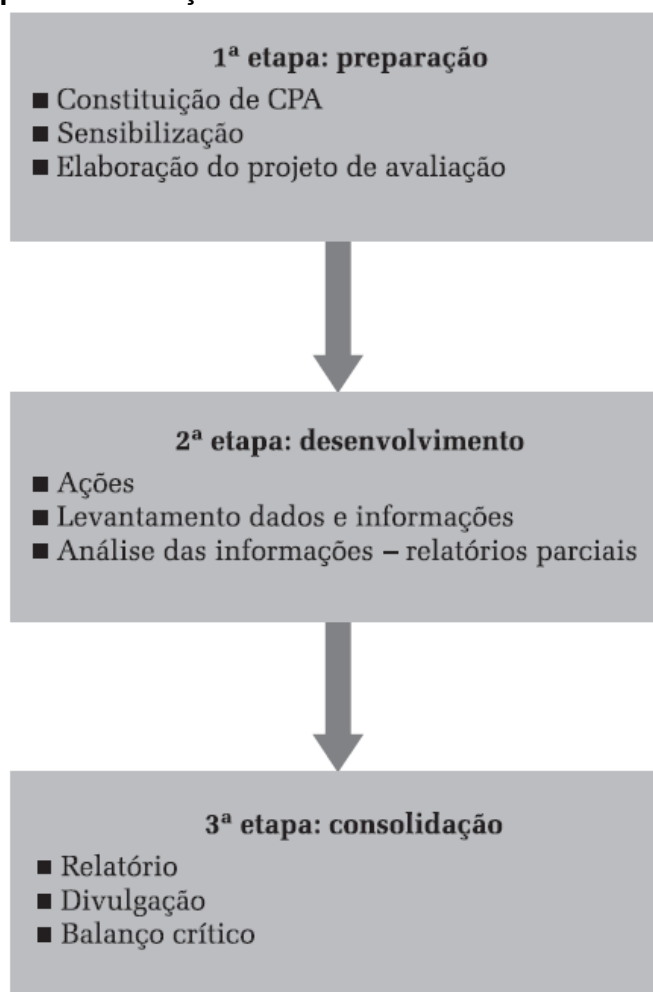
- 3.1 - Mobilização da Comunidade Acadêmica da IES;
- 3.2 - Parcerias com a comunidade;
- 3.3 - Coleta de informações usualmente produzidas e disponibilizadas no sistema dos órgãos oficiais especialmente os obtidos pelo Censo e Cadastro da IES;
- 3.4 - Realização de reuniões com o Representante da IES visando agilizar o processo de tomada de decisões.

Para a sua realização, foram cumpridas e consideradas todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo SINAES/Inep no Roteiro de Autoavaliação (2004). Constituem como requisitos para a realização da avaliação interna de acordo com o Inep:

- 1) A existência de uma equipe de coordenação;
- 2) Participação de integrantes da instituição;
- 3) Compromisso explícito por parte dos dirigentes da Instituição de Ensino Superior (IES);
- 4) Informações válidas e confiáveis;
- 5) Uso efetivo dos resultados;

Quanto ao processo, conforme proposto pelo Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep, deve ser composto por três etapas distintas: a etapa de preparação, a etapa de desenvolvimento e a etapa de consolidação. Tais etapas estão melhor descritas na Figura 5, a seguir:

Figura 5 – Etapas de avaliação Interna de acordo com o SINAES/Inep (2004).



Fonte: SINAES/Inep, Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004).

DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Os recursos foram disponibilizados pela Mantenedora em consonância com a Reitoria do UNIFAGOC. As necessidades apontadas solicitadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) para a operacionalização, levantamento, coleta e tratamento dos dados necessários para o desenvolvimento das ações avaliativas foram prontamente atendidas.

6. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES e integrando todos os demais componentes da

avaliação institucional, o presente relatório teve como base a visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e um membro da comunidade externa. Os respectivos resultados são apresentados nos quadros com os seus respectivos Eixos I e II.

O processo de Autoavaliação do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC baseia-se primordialmente nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No referido sistema, há a integração de três modalidades principais de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos:

1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) –consistindo como centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

- 1.1 Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição desde 1º de Setembro de 2004;
- 1.2 Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, cumprindo designações estabelecidas pelo Conaes.

2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – cuja avaliação dos cursos de graduação se dá através de visitas in loco de comissões externas e a periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os cursos estão subordinados.

3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – Enade) – O Enade trata-se de uma avaliação aplicada aos estudantes no final do primeiro e do último ano do curso, estando previamente definida a utilização de procedimentos amostrais.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A análise dessa dimensão partiu da pesquisa que foi concluída com a elaboração do presente Relatório e contou com a participação de diversos elementos e órgãos envolvidos, sejam diretores de cursos, de áreas, de setores, professores, funcionários técnico-administrativo, discentes e egressos.

As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, que ocorre de forma sistematizada, mas ainda segmentada conforme as necessidades de cada curso perante seu Colegiado e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O Eixo 1 da Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho aborda um aspecto crucial para o fortalecimento da instituição: o **planejamento e a avaliação institucional**. Este eixo visa promover uma análise detalhada dos processos estruturais que orientam o desenvolvimento acadêmico e administrativo do Centro Universitário, visando a melhoria contínua e o alinhamento com as necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. A avaliação, dentro deste contexto, se configura como uma ferramenta estratégica para o acompanhamento dos avanços da instituição e para a identificação de áreas que necessitam de ajustes ou aprimoramentos

A importância do Eixo 1 no processo de autoavaliação institucional reside na sua capacidade de promover um ciclo de melhoria contínua dentro da instituição. Ao integrar a avaliação dos processos de planejamento e da autoavaliação com a participação da comunidade acadêmica, a análise dos resultados de avaliações externas e a elaboração dos relatórios, a universidade cria um ambiente propício para o aprimoramento de sua gestão acadêmica e administrativa. Esse processo fortalece a instituição não apenas no sentido de sua organização interna, mas também no seu compromisso com a qualidade educacional, a transparência e a responsabilidade

social, refletindo diretamente na formação de cidadãos preparados para atuar no mundo contemporâneo.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Elaboração do Relato Institucional 2025 amplamente reformulado e detalhando considerando as diretrizes dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CON AES nº 62, de 09 de outubro de 2014 O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, desde sua criação, identificando o conceito das avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação. No Relato Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA é possível perceber as evidências e a evolução institucional, bem como o fato dos resultados das avaliações serem apropriados pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes. Há planejamento de ações para superação das dificuldades e		As definições, priorização e plano de ação das atividades a serem desenvolvidas pela IES em larga escala têm por amparo os resultados da Avaliação Institucional feita com os discentes, egressos, docentes e corpo técnico administrativo. Realização de reuniões, por parte dos Colegiados, NDE's, Coordenação Acadêmica e Diretores de Curso, com o intuito de diagnosticar e sugerir melhorias referentes às avaliações (Institucional e de Cursos). Mantenedora, Reitoria e colaboradores dos setores acadêmico e administrativo empenhados na melhoria da Instituição. As melhorias facilitaram os trabalhos de discentes e docentes, além de adaptações para o sistema Inova. Evolução institucional a partir do diagnóstico da avaliação, que é apropriada pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes. Há ações de preparação, desenvolvimento e consolidação das avaliações institucionais.	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O relato institucional postado pela IES no sistema e-MEC evidencia uma evolução institucional satisfatória conforme PDI 2023-2027. A instituição possui um projeto consolidado para implementação dos processos de avaliação e auto avaliação interna, atendendo aos requisitos necessários para funcionamento, quanto à composição, processo de coleta, processo qualificado de análise dos resultados e divulgação dos produtos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população externa, bem como fluxo de encaminhamento para resolução e tomada de decisão a partir dos problemas levantados. O documento apresenta também as ações e análise de propostas da CPA, e seu monitoramento. Os gestores, docentes, colaboradores e discentes se manifestaram, durante as reuniões com a comissão,

	uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de médio e longo prazo. O planejamento ocorre em reuniões periódicos onde são apresentados os resultados das avaliações, e onde são feitas proposições de melhorias da IES. Após as avaliações os resultados são apresentados aos interessados, assim como, para os pontos considerados críticos, se propõem medidas corretivas em conjunto com a comunidade acadêmica. Aprimoramento do sistema conecta.unifagoc.edu.br para a realização da avaliação institucional com os discentes e comunidade externa. Além de melhor gerência dos relatórios Análise da avaliação externa institucional ocorrida em 2025. Realizar os processos de autoavaliação institucional, a divulgação de sua realização e dos resultados, bem como consolidar o plano de melhorias e processos de gestão a partir das			conhecer e se apropriar da importância da avaliação bem como participam de todo o processo avaliativo.
--	---	--	--	---

	avaliações externas e internas.			
1.2 Processo de autoavaliação institucional.	A autoavaliação, assim como as avaliações institucionais, estão devidamente planejadas e regulamentadas, estando prevista no PDI, no Regimento Interno, no regulamento da CPA e nos PPC's dos cursos de graduação. São avaliados os Cursos, Diretores, Professores, infraestrutura física e estrutura organizacional, pelo corpo discente. Padronização dos critérios, aspectos e indicadores utilizados na autoavaliação, através de estudos a serem realizados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação). Institucionalização e realização do acompanhamento junto aos egressos UNIFAGOC. Realização da pesquisa de clima em 2025 com todos os colaboradores da IES, e previsão de nova pesquisa em 2027 (pesquisa bienal). Os diretores de curso e os responsáveis pelos setores avaliados (como	Baixa participação do corpo técnico-administrativo junto aos processos de concepção das avaliações.	Revisão periódica dos documentos oficiais que regulamentam a autoavaliação institucional e demais processos avaliativos. As ações da CPA são desenvolvidas de forma independente, mas com o devido apoio da IES Elevado índice de resposta dos questionários aplicados na avaliação institucional (discentes) acima de 50%. Os processos de autoavaliação institucional atendem às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: Durante reunião com a equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA e informações constantes no PDI, constatou-se que há projeto de auto avaliação institucional e que atende às necessidades institucionais. A equipe da CPA está constituída por 4 membros, e seus suplentes. Apresenta frequência semestral de reuniões (1 vez por semestre e duas vezes ao ano), confirmado por meio de atas, sendo responsável pela condução do processo de auto avaliação e avaliação institucionais. Como mencionado em reunião, a CPA apresenta questões relacionadas ao Projeto Alumiini (ação existosa), avaliada de acordo com o PDI. Como estratégias para engajamento e participação, a avaliação é vinculada ao acesso do aluno ao portal acadêmico, divulgados também na página da CPA no próprio site e o pessoal da comunicação também contribui com a divulgação. Os resultados obtidos nas avaliações e auto avaliações são

	biblioteca, ouvidora, laboratórios, etc) analisam os resultados da avaliação institucional e propõem melhorias por meio da metodologia 5W2H. Os processos avaliativos estão devidamente estruturados nos Procedimentos Operacionais Padrão – POP que orientam e regulamentam os processos avaliativos.			apresentados à gestão e direção, bem como ficam disponíveis no site na página da CPA para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso, bem como se aproprie dos resultados. As necessidades de melhorias são discutidas em reuniões, cujas estratégias são alinhadas nesses espaços e é realizado desenvolvimento de plano de ações para implementação das decisões, de modo que atende aos critérios.
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os integrantes da CPA são nomeados considerando o princípio da isonomia e respeitando a representatividade de cada seguimento: discentes, docentes, técnico-administrativo e sociedade civil conforme regulamento da CPA e Portaria de Nomeação n. 12-2026. Existe uma ampla variedade de instrumentos para coleta de informações que geram insumos para a	Alguns cursos, como o de Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura, precisam melhorar o número de respondentes da avaliação institucional.	A autoavaliação institucional é realizada por meio da coleta de informações setoriais, ou seja, a CPA se reúne com os responsáveis pelos setores da IES e pela via da entrevista semi-estruturada e coleta as informações que comporão o relatório. Revisão periódica das perguntas da avaliação instituição para um melhor entendimento das realidades que perpassem o universo de estudo dos discentes. Cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação. Realização da pesquisa de clima organizacional entre os docentes, funcionários técnico-administrativo e diretores. Avaliação do corpo técnico-administrativo e docente por meio de pesquisa de clima organizacional,	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: A composição da CPA está definida conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004, com representação do corpo docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil. A IES, tem-se participação significativa dos docentes, discentes e técnico-administrativos no processo de autoavaliação institucional. Desta maneira, considerando o processo de autoavaliação implantado, verifica-se que a participação da comunidade acadêmica é satisfatória, o que ficou evidenciado na reunião. Deste modo, pode-se confirmar a

	autoavaliação, tais como: reuniões com reitoria e pró-reitoria, pesquisa com discentes, pesquisa com egressos, pesquisa com professores e técnico-administrativo, pesquisa da pós-graduação, envio de relatórios por e-mail e exportação de relatórios via TOTVS e Conecta. Reuniões periódicas da CPA com representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e representante sociedade civil. Aplicação de questionário de avaliação junto aos discentes, tanto no primeiro quanto no segundo semestre letivo. Os resultados da avaliação institucional estão disponíveis para os professores, diretores de curso e gestores técnico-administrativo no portal conecta.unifagoc.edu.br Os discentes e a comunidade externa podem acessar os resultados da avaliação institucional e das avaliações externas na página da CPA		realizado pelo RH em conjunto com a CPA. Os cursos de pós-graduação são avaliados conforme critérios do Núcleo de Pós-Graduação – NPG. Utilização da metodologia NPS como forma de estabelecer indicador de desempenho e avaliação contínua dos segmentos. Avaliação institucional realizada semestralmente, com participação efetiva do corpo discente. Cultura avaliativa por meio de ações efetivas e propostas de reformulações e Planos de Ação (5W2H).	participação expressa da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Os membros da CPA apresentam para a comunidade acadêmica a importância dos processos de autoavaliação visando qualidade e a profissionalização da gestão institucional. Há índice de participação crescente em todo o período analisado, de modo que atende aos critérios.
--	---	--	---	--

	Apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica e elaboração dos Planos de Ação - PA conforme Procedimentos Operacional Padrão – POP número PP-CPA-001, PP-CPA-002, PP-CPA-003, PP-CPA-004, e PP-CPA-005.			
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Divulgação em 2025 da autoavaliação (relatório final triênio 2022-2024) na página web da CPA e na biblioteca do UNIFAGOC https://unifagoc.edu.br/cpa/autoavaliacao-institucional Divulgação da avaliação institucional semestral com os discentes na página da CPA https://unifagoc.edu.br/cpa/avaliacoes-institucionais Os resultados da autoavaliação institucional ocorrem de forma analítica, considerando de forma qualitativa e quantitativa cada um dos indicadores do instrumento de avaliação Institucional do SINAES, respeitando os ciclos avaliativos. Disponibilização dos resultados da Avaliação Institucional aos	Necessidade de aumentar o conhecimento da autoavaliação institucional por parte dos discentes.	Divulgação dos resultados da autoavaliação e da avaliação institucional aos docentes, discentes, funcionários técnico-administrativo e para a sociedade. Os resultados obtidos através das avaliações da CPA servem para um planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional. Adequação quanto à divulgação dos resultados, permitindo o acesso restrito das informações de caráter pessoal, e disponibilizando o acesso integral as informações de caráter institucional. Utilização do Procedimento Padrão PP-CPA-003, para compreender melhor a realidade da IES de forma a propor melhorias para as possíveis fragilidades por meio do Plano de Ação 5W2H. Os resultados das avaliações com os discentes podem ser	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O relatório elaborado pela CPA, Comissão Própria de Avaliação, é analítico e está disponibilizado a todos da instituição na página da CPA no qual se encontra no site institucional da IES. São realizadas reuniões para a divulgação dos resultados, de acordo com relatos e documentos apresentados. É feita publicidade dos resultados e das conquistas de melhorias, providas da autoavaliação. Portanto, configura dessa forma um quadro suficiente quanto à divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas, para a comunidade acadêmica.

	professores, diretores e corpo técnico-administrativo via sistema conecta.unifagoc.edu.br Reunião com os membros da CPA e reitoria do UNIFAGOC para tratar dos pontos positivos e negativos identificados, bem como propor melhorias. Divulgação dos conceitos das avaliações externas como CC, ENADE, CPC e IGC na página da CPA em https://unifagoc.edu.br/cpa/resultado-das-avaliacoes-externas Divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudante/Enade (avaliação externa) na página da CPA em https://unifagoc.edu.br/cpa/resultado-das-avaliacoes-externas Disponibilização da Autoavaliação e do Relato Institucional impresso na Biblioteca do UNIFAGOC para acesso pela comunidade acadêmica.		acessados pelo TOTVS a qualquer tempo.	
1.5 Elaboração dos relatórios de autoavaliação.	Elaboração dos relatórios de autoavaliação de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio		Ativa participação da comunidade acadêmica no fornecimento de informações para a elaboração do relatório de autoavaliação.	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: A documentação encaminhada pela

	(considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA) O último relatório da autoavaliação, a ser entregue até 31 de março de 2026, é o relatório parcial 1 que leva em consideração o triênio 2025-2027. O relatório da autoavaliação é elaborado pela CPA com a participação direta ou indireta de toda a comunidade acadêmica e Sociedade Civil; leva em consideração desde a observação direta participante até o resultado dos questionários aplicados nas pesquisas da CPA. Os relatórios da autoavaliação possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras via metodologia 5W2H via utilização do Procedimento Padrão PP-CPA-003. Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos discentes, referente às avaliações semestrais via		Os dados são obtidos junto ao TOTVS, no caso da avaliação com os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, na sequência são feitas tabulações em planilha Excel para melhor visualização das informações. O acompanhamento dos egressos é feito via questionário elaborado na plataforma do <i>googleforms</i> e enviado por e-mail aos ex-alunos, na sequência são feitas tabulações em planilha Excel para melhor visualização das informações. Por meio de reuniões com Reitoria e Pró-Reitorias a CPA apresenta a autoavaliação para apropriação dos dados e prospecção de ações para impactar de forma positiva a IES. Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos No planejamento da CPA há relação entre os relatórios, e estes impactam a gestão da instituição e promove mudanças inovadoras. Como é o caso de aquisição do centro de simulação realística <i>RealLab</i> e a Sala de Descompressão.	instituição permite verificar a organização da equipe quanto ao cumprimento do calendário de reuniões, construção de relatórios parciais e finais a cada ciclo, bem como os resultados deste processo na tomada de decisão e processo de planejamento. A metodologia utilizada para a consecução dos relatórios de avaliação consistiu-se numa análise quantitativa e qualitativa. O relatório reflete as opiniões dos envolvidos na pesquisa, que tem por finalidade identificar as fragilidades e potencialidades dos serviços educacionais prestados pela Instituição. Os relatórios guardam relação entre si, demonstrando continuidade nos processos avaliativos atendendo todos os segmentos.
--	--	--	--	--

	sistema conecta.unifagoc. edu.br. Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos docentes e corpo técnico- administrativo, referente a pesquisa de clima ocorrida em 2025. Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos egressos, referente a seu acompanhamento .			
--	--	--	--	--

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	1	O Relato Institucional não contempla o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias ou os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.
		2	O Relato Institucional contempla o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, mas não evidencia a evolução institucional.
		3	O Relato Institucional demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas e evidencia a evolução institucional.
		4	O Relato Institucional demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas,

			demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES e evidencia a evolução institucional.
		5	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
1.2	Processo de autoavaliação institucional.	1	Não há processo de autoavaliação institucional.
		2	Há processo de autoavaliação institucional, mas não atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
		3	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
		4	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância.
		5	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.
1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	1	Não há processo de autoavaliação institucional.
		2	O processo de autoavaliação não ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		3	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles).
		4	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles) e com abrangência de instrumentos de coleta.
		5	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.
1.4		1	Não há divulgação dos resultados da autoavaliação institucional ou de avaliações externas

	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	2	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, não estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		3	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são descritivos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		4	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		5	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação.	1	Não há relatórios de autoavaliação postados
		2	Os relatórios de autoavaliação não estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA)
		3	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
		4	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si e impactam o processo de gestão da instituição.
		5	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

A avaliação institucional, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se como um dos pilares fundamentais para a garantia da qualidade e para a promoção da melhoria contínua das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. No contexto do credenciamento do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC) em 2025, a Dimensão 1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional assumiu um papel de centralidade analítica, uma vez que fundamenta a capacidade de autorregulação e de planejamento estratégico da instituição frente aos desafios contemporâneos da educação superior.

O resultado obtido nesta dimensão, com a atribuição do Conceito 5 (Máximo) pela comissão de avaliadores externos do MEC/INEP, reflete a consolidação de uma cultura avaliativa madura e integrada aos processos de gestão. A análise técnica dos cinco indicadores que compõem este eixo revelou que o UNIFAGOC não apenas cumpre as exigências normativas da Lei nº 10.861/2004, mas utiliza a autoavaliação como uma ferramenta genuína de governança participativa e de transparência administrativa.

Historicamente, a instituição tem demonstrado uma evolução satisfatória, cujos processos de planejamento e avaliação interna são descritos como consolidados e metodologicamente rigorosos. A eficácia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é evidenciada pela sistematização dos fluxos de coleta e análise de dados, que resultam em relatórios analíticos de alta densidade técnica. Estes documentos, longe de serem meros registros burocráticos, funcionam como subsídios fundamentais para a tomada de decisão da Reitoria e dos Colegiados, permitindo que as fragilidades identificadas sejam convertidas em planos de ação concretos e monitoráveis.

Um dos diferenciais destacados pela comissão externa foi o elevado índice de engajamento da comunidade acadêmica. A participação de docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo nos processos de autoavaliação tem apresentado um crescimento constante, o que valida a representatividade e a legitimidade das ações da CPA. Esse engajamento é sustentado por uma política de comunicação eficiente, que garante a ampla divulgação dos resultados e das melhorias implementadas, fechando o ciclo de feedback necessário para a credibilidade institucional.

A integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) e os processos avaliativos assegura que o UNIFAGOC mantenha seu alinhamento estratégico com as demandas regionais e nacionais. A análise qualitativa e quantitativa presente nos relatórios demonstra uma capacidade de autocrítica que é essencial para a sustentabilidade e para a excelência acadêmica. Portanto, os resultados apresentados nesta seção não apenas celebram a excelência alcançada, mas reafirmam o compromisso do UNIFAGOC com a profissionalização da gestão e com a transparência perante a sociedade.

Ao detalharmos os indicadores desta dimensão, buscamos evidenciar como a prática da autoavaliação se tornou indissociável da identidade institucional, servindo

como bússola para a inovação pedagógica e para a responsabilidade social que caracterizam este Centro Universitário. Este relato, portanto, sistematiza as evidências de uma gestão que planeja, executa e avalia com foco na excelência educacional.

ANÁLISE QUALITATIVA POR INDICADOR

A análise do **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** do Centro Universitário UNIFAGOC, revela um desempenho de excelência, com **conceito máximo (5,00)** atribuído a todos os indicadores avaliados. O texto a seguir detalha cada um dos cinco itens que compõem este eixo, fundamentando-se nas avaliações da CPA junto aos diversos setores da IES, assim como no levantamento e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico – PP e na sistemática de avaliação institucional.

1. Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação (Indicador 1.1)

A trajetória de crescimento do UNIFAGOC demonstra uma evolução institucional satisfatória e rigorosamente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). Os processos de planejamento e avaliação interna são descritos pela comissão externa como consolidados, evidenciando um fluxo eficiente que vai desde a coleta de dados até a análise qualificada dos resultados. Mais do que um diagnóstico, a avaliação institucional funciona como um motor de transformação, cujos produtos são amplamente divulgados e utilizados pela gestão para fundamentar a tomada de decisões e a resolução de problemas identificados.

2. Processo de Autoavaliação Institucional (Indicador 1.2)

O projeto de autoavaliação do UNIFAGOC é estruturado para atender plenamente às necessidades acadêmicas e administrativas. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) mantém uma agenda regular de reuniões semestrais, devidamente documentadas em atas, garantindo a continuidade e o rigor metodológico. Um ponto de destaque é a estratégia de engajamento: a vinculação da avaliação ao portal acadêmico assegura uma alta taxa de participação. Além disso, a inclusão de projetos

específicos, como o Projeto Alumni, demonstra uma visão sistêmica que avalia o impacto da instituição inclusive junto aos seus egressos.

3. Participação da Comunidade Acadêmica (Indicador 1.3)

A representatividade é um pilar fundamental da CPA no UNIFAGOC, contando com membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme preconiza a Lei nº 10.861/2004 (SINAES). A comissão externa constatou uma participação significativa e, notadamente, crescente de todos os segmentos ao longo do período analisado. Esse engajamento é fruto de um trabalho contínuo de sensibilização realizado pela CPA, que logrou êxito em disseminar a importância da autoavaliação para a profissionalização da gestão e para a garantia da qualidade educacional.

4. Análise e Divulgação dos Resultados (Indicador 1.4)

A transparência é a diretriz central na gestão dos dados avaliativos. Os relatórios produzidos pela CPA possuem caráter analítico e são disponibilizados integralmente na página oficial da comissão no site institucional. O processo de divulgação não se limita à publicação digital; são realizadas reuniões específicas para a apresentação dos resultados e das melhorias conquistadas a partir das edições anteriores. Essa prática assegura que tanto a comunidade interna quanto a externa se apropriem das informações, fechando o ciclo de feedback necessário para a credibilidade do processo avaliativo.

5. Relatórios de Autoavaliação (Indicador 1.5)

A qualidade técnica dos relatórios de autoavaliação foi um dos pontos altos da análise externa. A metodologia empregada combina análises quantitativas e qualitativas de forma equilibrada, permitindo uma identificação precisa das fragilidades e potencialidades dos serviços educacionais. A documentação apresentada comprova o cumprimento rigoroso do calendário de reuniões e a construção sistemática de relatórios parciais e finais em cada ciclo. A continuidade entre os relatórios demonstra que a avaliação no UNIFAGOC não é um evento isolado,

mas um processo cíclico e cumulativo que sustenta o planejamento institucional a longo prazo.

A análise da Dimensão 1 revela que o UNIFAGOC possui um sistema de planejamento e avaliação maduro, transparente e participativo. A nota 5 obtida em todos os indicadores deste eixo valida a eficácia da CPA e reafirma que a autoavaliação é utilizada como uma ferramenta genuína de governança e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No PPI e PDI do UNIFAGOC o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão de obra para o mercado. A educação superior no UNIFAGOC precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças.

A busca de alternativas sempre depende de uma liderança consequente que garanta as condições para despertar a motivação. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

Como Centro Universitário em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores da IES é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento regional e local. No entanto, para concretização desses objetivos é necessário investir em qualificação de docentes e técnicos e assim estará cumprindo seu papel.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	Reuniões pedagógicas são desempenhadas periodicamente e nestas ocasiões são realizados debates de estratégias de ações para a resolução de problemas e o aperfeiçoamento dos procedimentos executados pela IES. Estes aspectos também são discutidos nas reuniões do NDE e do colegiado de cada curso. Implementação do plano estratégico visando a orientação das atividades administrativas e pedagógicas num contexto macro e setorial. Apresentação da missão e do PDI quando da contratação de novos funcionários. Elaboração, revisão e aplicação do PDI, de forma participativa, consoante a realidade da IES e suas perspectivas. Em 2024 e 2025 foi revisto pelos pró-reitores, reitor e diretores o Plano Estratégico da IES, onde foram identificados seus	Baixo grau de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica.	A missão, os objetivos, as metas e compromissos da instituição estão devidamente explicitados em documento oficial – PDI. As práticas pedagógicas e administrativas estão sendo atingidas conforme os objetivos centrais da instituição. As características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico são compatíveis. Existência de instrumentos para o acompanhamento da implementação do plano estratégico. São desenvolvidas diversas ações institucionais internas e externas na instituição. Nos últimos anos houve aumento no número de bolsas para o desenvolvimento de pesquisa e iniciação científica da instituição. Aprimoramento das atividades de extensão da instituição. Realização de diversas ações junto à comunidade.	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O Centro Universitário UNIFAGOC demonstra pleno alinhamento entre missão, objetivos institucionais e políticas acadêmicas, com presença em ações transversais e de impacto social, consolidando-se como uma instituição comprometida com a formação qualificada e a responsabilidade social. As ações institucionais como: As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão totalmente alinhadas com a missão e valores institucionais; A instituição possui impacto social por meio de projetos estruturantes e ações comunitárias; A gestão estratégica e acadêmica é baseada em ferramentas de monitoramento e melhoria contínua; Os Projetos Pedagógicos dos Cursos refletem a missão institucional e garantem a curricularização da extensão. Conforme foi evidenciado nas diferentes reuniões com docentes, discentes e corpo técnico administrativo e reiterado pelos documentos inseridos no drive.

	pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades do ambiente, bem como seu posicionamento estratégico frente as outras IES e ao contexto sócio-econômico. Nesta perspectiva, durante os anos de 2024 e 2025 os esforços foram no sentido de reavaliar e implementar o planejamento de forma a minimizar as ameaças e pontos fracos bem como maximizar as oportunidades e os pontos fortes. Implantação do Projeto Relax com a Fisio no ano de 2024-2025.			
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Reuniões periódicas com propostas de reformulação e adequação (seja do PDI, seja das atividades de ensino) são regularmente feitas. Aprimoramento dos projetos integradores, com ações interdisciplinares entre os cursos. Construção e melhorias de laboratórios e aquisição de equipamentos tecnológicos para		O perfil do egresso está vinculado à missão da IES. Deve-se constar que cada curso de graduação tem o seu próprio perfil de egresso, que está devidamente em amônia com os propósitos institucionais. Práticas inovadoras e exitosas com a implantação do currículo por competência em 2023 e metodologias ativas nos últimos anos. Melhorias e avanços tecnológicos, como os laboratórios de realidade simulada e utilização de softwares para realidade virtual. Promoção e incentivo à discussão de temas transversais e	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O Centro Universitário UNIFAGOC demonstra um compromisso com a excelência acadêmica, investindo continuamente em infraestrutura, inovação pedagógica e políticas institucionais que garantem a qualidade do ensino. A instituição conta com modernos laboratórios, biblioteca física e digital com acervo atualizado, salas de aula climatizadas e equipadas com tecnologia educacional avançada, além de um corpo docente altamente qualificado, composto majoritariamente por mestres e doutores com experiência acadêmica e profissional reconhecida. A oferta acadêmica inclui cursos de graduação, pós-graduação e extensão,

	o ensino, no ano de 2025. Flexibilidade das salas de aula relacionada às configurações espaciais (formato linear ou colmeia). Melhorias da plataforma Canvas para auxílio no ensino, em 2025.		interdisciplinar, como direitos humanos, meioambiente e grupos de minorias. Melhorias das instalações dos laboratórios e cenários de prática, durante o ano de 2025. Aquisição de novos equipamentos para as práticas, durante o ano de 2025.	estruturados conforme as exigências do Ministério da Educação e alinhados às demandas do mercado. Os cursos de graduação abrangem modalidades semipresenciais, presenciais e, futuramente, ensino a distância, proporcionando uma formação flexível e acessível aos estudantes. A inovação pedagógica é evidenciada pelo Modelo INOVA UNIFAGOC, que adota metodologias ativas como Peer Instruction, Problem-Based Learning e Blended Learning, além do uso do CANVAS como Ambiente Virtual de Aprendizagem, integrando conteúdos multimídia e práticas interativas. No âmbito da pós-graduação, a instituição promove a educação continuada por meio do Núcleo de Pós-Graduação (NPG), oferecendo cursos especializados para aprimoramento profissional. A extensão universitária é uma prioridade, refletida em eventos acadêmicos, minicursos, palestras e projetos de impacto social, como o "UNIFAGOC na Minha Cidade". Observou-se por meio dos documentos inseridos, que a estrutura curricular é continuamente revisada para assegurar coerência e atualização, garantindo que os conteúdos sejam organizados de forma progressiva e alinhados às diretrizes curriculares nacionais. A integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação dos estudantes, promovendo iniciativas como os Projetos Integradores Institucionais, o incentivo à iniciação científica e a curricularização da extensão, garantindo
--	--	--	--	--

				experiências práticas que aproximam os alunos da realidade profissional. A instituição também se destaca pelo programa de monitoria acadêmica e pelo programa de nivelamento, auxiliando os estudantes em seu desenvolvimento acadêmico. Além disso, o UNIFAGOC mantém programas de intercâmbio nacional e internacional, ampliando as oportunidades de aprendizado. O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação, sendo desenvolvido em parceria com empresas e instituições, com acompanhamento contínuo de professores orientadores para assegurar a qualidade da experiência prática. A responsabilidade social é um dos pilares institucionais, evidenciada por meio de projetos de inserção comunitária, metodologias ativas em cenários reais e o uso estratégico de tecnologias educacionais para aprimorar a experiência dos estudantes. Essas iniciativas garantem que a formação acadêmica no UNIFAGOC seja dinâmica, inovadora e voltada para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo sua inserção qualificada no mercado de trabalho e seu compromisso com a transformação social. Todos os elementos destacados foram evidenciados por meio das visitas in loco a infra estrutura, assim como reuniões com docentes, discentes, CPA e documentos inseridos no drive.
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica	Realização de capacitação por periódica por parte do corpo docente. Ações de planejamento	Ainda existe falta de interesse em participação em atividades de pesquisa e eventos científicos por alguns alunos.	Existe uma articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica,	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O Centro Universitário UNIFAGOC evidencia um compromisso institucional com a

e de desenvolvimento artístico e cultural	didático-instrucional desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, com evidências junto ao Projeto Pedagógico Institucional. As normas das Atividades Pedagógicas Domiciliares – APD, o Regulamento das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, o Regimento do UNIFAGOC, o regulamento de iniciação científica e centro de estudos, os PPCs e o PDI possuem coerências sofrendo revisões periódicas sempre que necessário. Ampliação das ações voltadas às atividades artísticas e culturais, como exposições, oficinas, apresentações, etc. Elaboração do Regulamento de Incentivo a participação em eventos acadêmicos de pesquisa e publicação científica. Elevação no número de bolsas de iniciação científica e pesquisa. Criação do Centro de Estudos da Saúde em 2022.	gestão institucional e avaliação institucional. Elevada participação dos alunos em atividades de pesquisa. Elaboração constante de eventos científicos na instituição, com a publicação de resumos. Bem como elaboração de artigos científicos. Pagamento de todos os professores orientadores de iniciação científica na forma de hora acadêmica. Número de bolsas ofertadas pelo programa de iniciação científica: 2022- 24 Número de alunos e professores participantes da IC? Professores 2025- 16 Alunos 2025- 39 Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. No ano de 2022, houve a criação do Centro de Estudos da Saúde.	pesquisa, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, consolidando sua atuação por meio de políticas e práticas acadêmicas alinhadas ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A promoção da iniciação científica e da produção acadêmica está inserida na cultura institucional, sendo reforçada por mecanismos estruturados que incentivam a pesquisa aplicada, a interdisciplinaridade e a difusão do conhecimento. Esse compromisso foi evidenciados na Visita in loco com docentes, discentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo e nos documentos do drive, com a participação ativa em congressos, eventos científicos e publicações acadêmicas, garantindo que os projetos desenvolvidos estejam em sintonia com as demandas sociais e contribuam para a evolução do conhecimento em diversas áreas. A política de pesquisa do UNIFAGOC é sustentada por iniciativas que garantem a disseminação dos resultados científicos, promovendo a socialização da produção acadêmica por meio de diferentes canais de comunicação e plataformas institucionais. A Revista Científica UniFAGOC, de acesso aberto e disponibilizada no site institucional, representa um espaço qualificado para a publicação de pesquisas de docentes e alunos, assegurando visibilidade às produções acadêmicas e incentivando a ampliação do pensamento científico na instituição. Além disso, o Sistema Eletrônico de
---	--	---	--

				Administração de Conferências estrutura eventos acadêmicos e científicos, permitindo a apresentação de trabalhos em conferências e simpósios organizados pela instituição, fortalecendo o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores e a comunidade acadêmica. A iniciação científica é uma estratégia consolidada no UNIFAGOC, com incentivo à produção intelectual desde os primeiros períodos da graduação, estimulando o engajamento dos estudantes em atividades de investigação e desenvolvimento de novas soluções para problemas científicos e tecnológicos. As evidências de publicações oriundas dos programas de iniciação científica demonstram o impacto dessas práticas, revelando a formação de um ambiente acadêmico que favorece a construção do conhecimento e a qualificação profissional. A divulgação científica se estende também às redes sociais institucionais – Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube e site oficial –, garantindo ampla disseminação das pesquisas e aproximando a comunidade externa das iniciativas acadêmicas. A estruturação de linhas de pesquisa transversais aos cursos oferecidos fortalece a interdisciplinaridade e fomenta um ambiente de inovação e experimentação, permitindo que os projetos desenvolvidos tenham aplicabilidade em diferentes contextos sociais e acadêmicos. Além disso, os mecanismos de transmissão dos
--	--	--	--	--

				resultados das pesquisas para a comunidade demonstram a relevância das produções científicas, estabelecendo um diálogo entre a academia e a sociedade e contribuindo para o avanço do conhecimento e da inovação. Dessa forma, o UNIFAGOC reafirma seu compromisso com a pesquisa, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, promovendo uma formação acadêmica integrada e voltada para a transformação social.
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	Existe coerência entre o PDI e as práticas de extensão. Tal atividade é desenvolvida pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa do UNIFAGOC e pelo Grupo de pesquisa (iniciação científica do UNIFAGOC) em conjunto com a Reitoria do UNIFAGOC, para afinamento do discurso entre PDI e práticas institucionais. Destinação de bolsas e verbas específicas para o programa de iniciação científica e extensão. A promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racional estão previstas no PDI. Existe políticas institucionais prevista do PDI que se traduzem em ações voltadas à	Baixo interesse dos discentes em participar de atividades de iniciação científica, artística e cultural.	Pesquisas de iniciação científica vigentes na quase totalidade dos cursos de graduação, com o acompanhamento dos professores orientadores e do Núcleo de Pesquisa. Ampliação das atividades de extensão e projetos integradores para a comunidade. Pagamento de todos os professores orientadores de iniciação científica na forma de hora acadêmica. Para o ano de 2025 foram ofertadas 11 bolsas para o curso de medicina e outras 13 bolsas para os demais cursos de graduação. Com um total de 15 professores envolvidos e 37 discentes dos mais variados cursos de graduação no programa de iniciação científica. Estímulo a produção científica proveniente dos trabalhos de iniciação científica. Existência de uma equipe de coordenação de iniciação científica e	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UNIFAGOC estabelece políticas institucionais que se concretizam por meio de ações voltadas para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, promovendo uma formação acadêmica ampla e socialmente responsável. Essas diretrizes são aplicadas de maneira transversal aos cursos ofertados, fortalecendo a formação dos egressos e contribuindo para o desenvolvimento de competências que os capacitem a atuar em um mundo diverso e dinâmico. A instituição também estrutura ações afirmativas voltadas para a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, consolidando seu compromisso com a inclusão e a equidade no ensino superior. As evidências coletadas a partir das reuniões institucionais e documentos disponibilizados demonstram que o

	valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos, previstas inclusive no perfil do egresso.		de extensão bem como de regulamento próprio. Realização de atividades artísticas e culturais em eventos como: Semana Acadêmica dos cursos de graduação, Jogos Universitário - JUF, Game Party, Calourada UNIFAGOC e Atléticas. Participação e realização de eventos como Projeto Rondon, Corrida APAE, e Unifagoc na minha cidade. Criação do Centro de Estudos da Saúde, no ano de 2022. Realização de diversas ações junto à comunidade.	UNIFAGOC implementa suas políticas institucionais por meio de diversas iniciativas estratégicas. Os eventos acadêmicos e científicos organizados pela instituição, como aqueles que apresentam os resultados dos Projetos Integradores, constituem um espaço significativo para a disseminação do conhecimento e para o fortalecimento da interdisciplinaridade entre os cursos. Além disso, os relatórios de congressos e conferências evidenciam a participação ativa de docentes e discentes na pesquisa e no debate acadêmico, estimulando a produção científica voltada para questões sociais e culturais. A difusão da produção acadêmica e a valorização da diversidade de saberes são amplificadas por meio do site da Revista Científica UniFAGOC, que disponibiliza publicações acessíveis ao público, incentivando a participação da comunidade acadêmica na construção do conhecimento. O Sistema Eletrônico de Administração de Conferências potencializa essa iniciativa, possibilitando que eventos acadêmicos sejam organizados de forma estruturada e garantindo maior visibilidade às pesquisas desenvolvidas. A comunicação institucional do UNIFAGOC também se destaca na valorização dessas ações, sendo fortalecida pela presença ativa nas redes sociais oficiais — Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube — e pelo site institucional, que constantemente divulga iniciativas acadêmicas, projetos e eventos. A instituição conta ainda com um
--	--	--	---	---

				regulamento de incentivo à pesquisa, que fomenta a participação de alunos e professores em estudos científicos e tecnológicos, incentivando a inovação e o desenvolvimento de soluções aplicáveis a diferentes contextos sociais e econômicos. Esse compromisso se reflete nos documentos de Clipping do UNIFAGOC, que registram as atividades e conquistas da comunidade acadêmica, garantindo transparência e evidenciando o impacto das ações institucionais na formação dos estudantes e no fortalecimento da pesquisa e da extensão universitária.
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Existe coerência entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Durante o ano de 2025, foram oferecidas várias bolsas pelo PROUNI e pelo Sindicato, além do programa de financiamento de estudo via FIES. Oferta de bolsas de ensino pela IES por meio de parcerias com empresas e convênios com empresas e demais Órgãos públicos e privados. Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias via:	Pouco envolvimento do pessoal técnico administrativo nas ações sociais e culturais da IES. Poucas ações voltadas às produções artísticas e culturais na IES. Por conta da redução do valor da mensalidade nos diferentes cursos, a IES precisou reduzir o número de bolsas sociais ofertadas.	Existência de atividades institucionais de interação com o meio social, por meio do "UNIFAGOC na Comunidade", nas seguintes áreas: educação, saúde, lazer, esporte, cidadania e solidariedade. Os cursos de graduação oferecem disciplinas ou conteúdos nos ementários que preveem componentes curriculares de promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, de valorização da diversidade e do meio ambiente. Política de inclusão social da Instituição manifestada em seu Projeto Institucional. Adesão ao sistema de financiamento do Governo Federal FIES. Concessão de bolsa via PROUNI. Adaptação de vários ambientes do centro	O Banco de Talentos é um sistema de recrutamento totalmente gratuito criado pelo UNIFAGOC, onde é possível encontrar profissionais com o perfil desejado bem como oferta de estágio e emprego. O Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ tem como finalidade a execução das atividades de prática jurídica real implementadas por meio da prestação de serviços jurídicos de consultoria, assessoria e assistência jurídica à população carente, bem como conciliação e mediação. Os atendimentos são voltados para casos relacionados principalmente ao direito de família e tutela de saúde. O Centro de Práticas e Pesquisa em Psicologia Nise da Silveira foi criado em

	Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, Iniciação Científica, Extensão e Estágios. Atividades desempenhadas pelo “Banco de Talentos” que faz a divulgação da oferta de emprego e estágios na cidade e região. Ações como o “UniFagoc na Comunidade”, “Saúde na Praça”, o “Centro de Pesquisas e Práticas em Psicologia Nise da Silveira”, o “Núcleo de práticas Jurídicas – NPJ” e a “Clínica de Odontologia e os atendimentos médicos no Núcleo do Câncer” levam conhecimento, serviços e assistência à população, contribuindo para a solução de problemas locais e a promoção da cidadania. Núcleo de Prática Jurídica – NPJ que fez 221 atendimentos na área jurídica a pessoas em estado de vulnerabilidade social. Manutenção da Equipe do Núcleo de Práticas Jurídica, composta por 1 Supervisor e 3 professores orientadores.		universitário para deficientes físicos. As políticas setoriais possuem coerência com o Plano Estratégico para a Responsabilidade Social. Convênios com diversas instituições representativas em Ubá e região. Continuação com as atividades do “Banco de Talentos” - ferramenta de captação de currículos para as vagas de estágio e emprego, divulgadas pela IES, em parceria com as empresas da região. Vários atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ do UNIFAGOC, total de 221 atendimentos em 2025. Equipe no NPJ formada por 3 professores e 1 supervisor. Clínica de Odonto realizou 3.386 atendimentos no ano de 2025. Equipe da Clínica de Odonto composta por 22 profissionais. Foram 127 pessoas atendidas em 225 sessões realizadas pela Clínica NISE da Silveira, vinculada ao curso de Psicologia, durante o ano de 2025. Tipos de serviços prestados pelo NISE: - Triagem, acolhimento e psicoterapia breve; - Avaliação neuropsicológica infantojuvenil;	31/10/2016. O centro integra o Núcleo de Apoio ao Cidadão (NAC) e tem como finalidade proporcionar aos(as) alunos(as) do curso de Psicologia do UNIFAGOC experiências de estágio, na área clínica, tanto individual quanto em grupo. A clínica também se constitui enquanto espaço de ensino, pesquisa e extensão. Nela são realizadas atividades de supervisão de estágio, bem como grupos de estudo e projetos de extensão. A ideia é oferecer atendimento psicológico gratuito e de qualidade à comunidade de Ubá, principalmente a população do entorno da faculdade. Equipe da clínica de odonto: 1 Diretor de curso 1 Coordenadora da Clínica Escola 12 Professores 1 Preceptores 1 Supervisora administrativa 1 Auxiliar de Saúde Bucal 1 Almoxarife 4 Serviços Gerais — Alguns dos projetos de extensão desenvolvidos pelo curso de Medicina UniFagoc em 2025: Pequenos socorristas: mãozinhas que salvam Desenvolvimento de competências relacionadas à prevenção de
--	--	--	--	--

	Desenvolvimento das atividades do Núcleo de Ensino em Saúde Coletiva, Pesquisa e Extensão (NESCOPE) Atendimentos à população realizados pelo curso de medicina: Professores trabalham em Unidades de Saúde municipais e regionais, além de hospitais. Esse atendimento NÃO é exclusivo do UNIFAGOC, mas de professores da medicina que trabalham nos referidos locais e TAMBÉM atuam nesses locais com os alunos. Convênio firmado entre o UniFagoc e NRVC os discentes de medicina do UniFagoc realizam atendimentos gratuitos a comunidade para o desenvolvimento de atividades curriculares das unidades de ensino de urgência e emergência, Clínica Médica, Pediatria, Neonatologia, cirurgia e ginecologia e obstetrícia.		- Avaliação psicológica para adultos; - Atendimento clínico infantil (TCC, Psicanálise e Logoterapia); - Atendimento clínico adulto (Existencial-Humanista, Logoterapia, TCC, Psicanálise e Esquizoanálise); - Estimulação precoce e atendimento infantil em grupo. Composição da equipe do NISE: Diretor(a) do curso; Coordenador da Clínica Escola, Professores, Auxiliar administrativa, Recepcionista NAC, Recepcionista NAC e 10 professores supervisores. Houvera 186 atendimentos realizados no Núcleo do Câncer de Ubá pelo curso de NUTRIÇÃO em 2025. O início da parceria para atendimentos se deu em junho de 2023. 36 projetos de extensão desenvolvidos em 2025 pelo curso de Medicina UniFagoc.	Treinamento para o uso do prontuário eletrônico do cidadão IST em idosos: abordagem educativa no CRAS Abordagem gamificada para a promoção da saúde sexual e prevenção Primeira oficina diagnóstica da liga acadêmica de semiologia Phosphate: etapas preparatórias de um ensaio clínico randomizado Promoção da saúde e mobilização para a doação voluntária Comportamento médico e normas hospitalares para prevenção Fisiopatologia das principais doenças cotidianas no ambiente de trabalho Impacto da pandemia pela covid-19 na epidemiologia da dengue Prevalência de estresse e a qualidade de sono em estudantes
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	A política institucional para a modalidade a distância do UNIFAGOC está articulada com o PDI		As políticas institucionais do UNIFAGOC para a modalidade EaD estão em conformidade com a Portaria 1.134/2016	Relatório da Avaliação Externa ocorrida em fevereiro de 2025 - Justificativa para conceito 5: A política institucional para a modalidade a distância do Centro Universitário

<i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.</i>	e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.		O modelo INOVA está em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025, este estabelece que cursos de graduação presenciais podem ter até 30% da sua carga horária na modalidade EaD. A IES possui uma Coordenadoria de Educação a Distância, órgão de natureza transversal, responsável pela gestão de projetos e de atividades acadêmicas na área de educação a distância, servindo ao conjunto do UNIFAGOC, cuja gestão, administração e implementação da educação à distância na IES constituem-se em suas principais atribuições. Existe regulamento próprio institucionalizado para o Ensino a Distância. Atualmente há um curso ofertado na modalidade EaD: Educação Especial e Inclusiva. O curso a distância, em razão de suas características, possui uma equipe multidisciplinar responsável por gerenciar a elaboração dos projetos, a concepção de materiais didáticos, a implementação dos cursos e seu acompanhamento. As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's existem na instituição de forma estruturada e são suficiente para atender a demanda dos discentes, docentes,	UNIFAGOC está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e apresenta articulação entre a base tecnológica utilizada e os projetos pedagógicos dos cursos ofertados. A estrutura apresentada evidencia a preocupação da instituição com a adequação da formação pretendida para os discentes, levando em conta as condições reais da localidade de oferta. A existência de uma Equipe Multidisciplinar específica para o ensino a distância demonstra a organização institucional voltada ao planejamento e desenvolvimento da modalidade, garantindo suporte técnico e acadêmico aos estudantes e docentes, além de assegurar a padronização dos materiais e metodologias utilizadas. A utilização do Canvas como ambiente virtual de aprendizagem, com a organização dos conteúdos em trilhas de aprendizagem, permite uma experiência estruturada e favorece a autonomia dos discentes. O modelo adotado possibilita acesso a materiais diversos, incluindo textos, vídeos e atividades interativas, alinhados à proposta pedagógica dos cursos. A estruturação desse ambiente sugere um planejamento que contempla a formação integral dos estudantes na modalidade, permitindo acompanhamento e avaliações contínuas. Além disso, a existência do Inova indica um modelo de ensino que integra tecnologias educacionais e metodologias ativas, buscando atender às diretrizes estabelecidas para a modalidade a distância. Essa estratégia permite a diversificação das abordagens
--	--	--	--	---

			monitores, tutores e equipe de apoio. A equipe UNIFAGOC de Tecnologia da Informação - TI é responsável pela manutenção, melhoria e desenvolvimento de funções junto ao SIGA. Para além é responsável por todo o suporte das TIC's do UNIFAGOC. Baseado no que tem sido chamado de o "futuro da educação" (Educação 4.0), o Inova UNIFAGOC utiliza-se da metodologia <i>Blended Learning</i> - conhecida na área como Ensino Híbrido - que combina práticas pedagógicas do Ensino Presencial e da Educação à Distância (EaD). A Sala de Aula Invertida é uma perspectiva metodológica na qual o/a discente aprende por meio da articulação entre espaços e tempos on-line e presenciais (assíncronos e síncronos, respectivamente). Plataforma Canvas LMF, permitindo que o aluno esteja ciente do assunto a ser desenvolvido em sala de aula.	pedagógicas, promovendo maior interação e engajamento dos estudantes. O alinhamento entre a política institucional de EAD, os recursos tecnológicos disponíveis e o projeto pedagógico dos cursos demonstra que a instituição busca estruturar a modalidade conforme os referenciais de qualidade estabelecidos.
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	Nsa	Nsa	Nsa	Nsa

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

2.1	Missão, objetivos, metas e valores institucionais	1	A missão, os objetivos e as metas da instituição não estão consonantes com o PDI.
		2	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI, mas não se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
		3	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI e se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
		4	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica) e se traduzem em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos.
		5	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

2.2	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	1	Não há alinhamento entre o PDI e a política de ensino
		2	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, mas não se consideram os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado ou as atividades de avaliação.
		3	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação.
		4	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade.
		5	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.3	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	1	Não há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
		2	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, mas não se verificam práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.
		3	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento
		4	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados.
		5	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
2.4	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	1	O PDI não possui políticas institucionais e não aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ou a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		2	O PDI não possui políticas institucionais, mas aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		3	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		4	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.
		5	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do

			meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
2.5	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	1	Não há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social.
		2	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social, mas não se consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão.
		3	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão.
		4	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES.
		5	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras
2.6	PDI e política institucional para a modalidade EaD <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.</i>	1	PDI e política institucional para a modalidade EaD
		2	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI, mas não contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
		3	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
		4	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos).
		5	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.
2.7		1	O PDI não apresenta estudo para implantação de polos EAD

Estudo para implantação de polos EaD Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos. NSA	2	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EaD, mas não considera sua distribuição geográfica ou aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
	3	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
	4	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade.
	5	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

O Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional constitui-se como o núcleo estratégico que define a identidade, a missão e a responsabilidade social de uma Instituição de Ensino Superior (IES). No processo de credenciamento do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC) em 2025, este eixo foi objeto de uma análise profunda pela comissão de avaliadores externos do MEC/INEP, resultando na atribuição do **Conceito 5** (Máximo). Tal reconhecimento valida a consistência entre o planejamento institucional e a execução de políticas acadêmicas que promovem o desenvolvimento regional e a excelência educacional.

A análise técnica desta dimensão abrange a capacidade da instituição em materializar sua missão, objetivos e valores em ações transversais que integram o ensino, a pesquisa e a extensão. O UNIFAGOC demonstrou possuir um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) robusto, que não apenas atende às exigências normativas, mas atua como um instrumento dinâmico de transformação social. A convergência entre a identidade institucional e as demandas do Polo Moveleiro de Ubá e região é um dos pilares que sustentam a sustentabilidade e a relevância deste Centro Universitário.

Neste eixo, destaca-se a inovação pedagógica materializada no Modelo INOVA, que alia tecnologias educacionais de ponta a metodologias ativas de aprendizagem. A infraestrutura física e digital, somada à qualificação superior do corpo docente, assegura um ambiente acadêmico propício ao desenvolvimento de competências técnicas e éticas. Além disso, a política institucional de pesquisa e iniciação científica revela um compromisso com a produção e a difusão do conhecimento, fortalecendo a inserção do UNIFAGOC no cenário acadêmico nacional e internacional.

A responsabilidade social e a valorização da diversidade emergem como valores indissociáveis da prática acadêmica. Através de serviços gratuitos prestados à comunidade nas áreas de saúde, jurídica e psicológica, a instituição cumpre sua função social, promovendo a inclusão e o bem-estar coletivo. A expansão para a modalidade de Educação a Distância (EaD) ocorre de forma criteriosa, garantindo que a qualidade pedagógica e o suporte tecnológico sejam mantidos em todos os níveis de oferta.

Ao detalhar os indicadores desta dimensão, evidencia-se como o UNIFAGOC consolidou-se como um agente transformador da realidade local, harmonizando o rigor acadêmico com a sensibilidade social. Este relato sistematiza as evidências de um desenvolvimento institucional planejado para a excelência, reafirmando o compromisso do Centro Universitário com a formação integral de seus estudantes e com o progresso socioeconômico da sociedade em que está inserido.

ANÁLISE QUALITATIVA POR INDICADOR

A análise do **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)**, integrante da Dimensão 2 do Centro Universitário UNIFAGOC, revela um desempenho de excelência, com **conceito máximo (5,00)** atribuído a todos os indicadores avaliados. O texto a seguir detalha cada um dos seis itens que compõem este eixo, fundamentando-se nas avaliações da CPA junto aos diversos setores da IES.

1. Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais (Indicador 2.1)

O UNIFAGOC demonstra pleno alinhamento entre sua missão institucional e as políticas acadêmicas implementadas. A comissão externa constatou que os objetivos

e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) transcendem o campo das intenções, manifestando-se em ações transversais de impacto social e acadêmico. A gestão estratégica, apoiada em ferramentas de monitoramento contínuo, assegura que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) reflitam os valores institucionais de formação qualificada e responsabilidade social, consolidando a identidade do Centro Universitário como uma instituição comprometida com a excelência e o desenvolvimento regional.

2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino (Indicador 2.2)

A política de ensino da instituição é caracterizada por um investimento contínuo em inovação pedagógica e infraestrutura de ponta. O destaque recai sobre o Modelo INOVA UNIFAGOC, que adota metodologias ativas (como *Peer Instruction*, *Problem-Based Learning* e *Blended Learning*) e utiliza o ambiente virtual Canvas para integrar conteúdos multimídia e práticas interativas. A oferta acadêmica, que abrange graduação, pós-graduação e extensão, é sustentada por um corpo docente altamente qualificado (70% de mestres e doutores) e por uma infraestrutura que inclui laboratórios modernos e bibliotecas físicas e digitais atualizadas. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é fortalecida por programas de monitoria, nivelamento e pela curricularização da extensão, garantindo uma formação dinâmica e voltada para o mercado de trabalho.

3. PDI, Política e Práticas de Pesquisa, Inovação e Cultura (Indicador 2.3)

O compromisso institucional com a pesquisa e a inovação tecnológica é evidenciado por políticas estruturadas que incentivam a iniciação científica e a produção acadêmica desde os primeiros períodos da graduação. A Revista Científica UniFAGOC, de acesso aberto, e o Sistema Eletrônico de Administração de Conferências são instrumentos fundamentais para a socialização do conhecimento produzido por docentes e discentes. A comissão externa destacou a participação ativa da comunidade acadêmica em congressos e eventos científicos, bem como a disseminação das pesquisas em canais de comunicação oficiais e redes sociais, fortalecendo o intercâmbio de conhecimentos e a aplicação prática de soluções para demandas sociais e tecnológicas.

4. Valorização da Diversidade, Meio Ambiente e Direitos Humanos (Indicador 2.4)

O UNIFAGOC implementa políticas transversais voltadas para a valorização da diversidade, preservação do meio ambiente, memória cultural e defesa dos direitos humanos. Estas diretrizes são integradas aos currículos dos cursos e materializadas em ações afirmativas de igualdade étnico-racial e inclusão social. O relatório destaca a realização de eventos acadêmicos e científicos que debatem questões sociais contemporâneas, além de iniciativas de incentivo à produção artística e proteção do patrimônio cultural. Essa postura reafirma o compromisso do Centro Universitário com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a equidade e a sustentabilidade.

5. Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social (Indicador 2.5)

A responsabilidade social do UNIFAGOC é um pilar indissociável de sua atuação regional, manifestando-se em projetos de grande impacto comunitário. A prestação de serviços gratuitos por meio da Clínica Escola de Odontologia, do Centro de Psicologia NISE e do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) demonstra a relevância social da instituição. Além disso, campanhas solidárias (como doação de sangue e agasalhos) e o incentivo ao empreendedorismo (como o evento Game Party) consolidam o papel da IES como agente transformador da realidade local. O alinhamento entre as políticas institucionais e o desenvolvimento econômico regional é evidenciado pela integração de estudantes em cenários reais de prática, promovendo bem-estar coletivo e cidadania.

6. PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD (Indicador 2.6)

A política para a modalidade de Educação a Distância (EaD) está plenamente alinhada ao PDI e apresenta uma base tecnológica robusta integrada aos projetos pedagógicos. A existência de uma Equipe Multidisciplinar dedicada assegura o suporte técnico e acadêmico necessário para a qualidade da oferta. A utilização do ambiente Canvas, organizado em trilhas de aprendizagem, favorece a autonomia do discente e garante acesso a materiais didáticos multimodais. O modelo adotado reflete

uma preocupação com a adequação pedagógica e a inclusão digital, assegurando que a formação na modalidade a distância mantenha os mesmos padrões de excelência observados no ensino presencial.

Conclusão: A análise da Dimensão 2 demonstra que o UNIFAGOC consolidou um modelo de desenvolvimento institucional que harmoniza o rigor acadêmico com a inovação e o compromisso social. O conceito 5 obtido em todos os indicadores deste eixo valida a eficácia da gestão em promover uma educação de qualidade que impacta positivamente a vida dos estudantes e da sociedade.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Os requisitos legais e normativos são essencialmente regulatórios e, por isso, não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da Instituição para o processo de regulação, justificando a avaliação atribuída. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de **atendimento obrigatório** conforme **Nota Técnica DAES/INEP 025/2015** de 12 de junho de 2015.

Nº	Dispositivo	POSSUI	NÃO POSSUI	NÃO SE APLICA
1	Alvará de funcionamento.	X		
2	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).	X		
3	Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	X		
4	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	X		
5	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	X		
6	Plano de Cargos e Carreira Docente.	X		
7	Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.	X		
8	Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários:	X		
9	Regime de Trabalho do Corpo Docente	X		
10	Forma Legal de Contratação dos Professores	X		
11	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	X		
12	Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)	X		
13	Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários.	X		
14	Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades.			X
15	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	X		
16	Políticas de educação ambiental.	X		
17	Desenvolvimento Nacional Sustentável	X		
18	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	X		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República [2017]. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República [2004]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, de 09 de outubro de 2014. Definição da Estrutura do relato Institucional. Brasília: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior [2014]. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior [2014]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>

BRASIL. Portaria nº. 574 em 13/05/2011 e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 16/05/2011

BRASIL. Portaria nº 23 de 21/12/17. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80201-anexo-4-portaria-normativa-n-23-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192



Promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nacional.

